UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE CIÊNCIA ECONÔMICAS

GIOVANE SGUBE DELBANE

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA E SUA COOPERAÇÃO COM OS SETORES ECONÔMICOS NA FORMAÇÃO DO PIB E ARRECADAÇÃO DE AMAMBAI-MS (2012-2023)

Ponta Porã – MS
2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CURSO DE CIÊNCIA ECONÔMICAS

GIOVANE SGUBE DELBANE

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA E SUA COOPERAÇÃO COM OS SETORES ECONÔMICOS NA FORMAÇÃO DO PIB E ARRECADAÇÃO DE AMAMBAI-MS (2012-2023)

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Graduação em Ciências Econômicas, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador (a): Prof.(a) Me. Bruna Maria Oliveira Benites Ferreira Barone.

PONTA PORÃ - MS
2024

D381a Delbane, Giovane Sgube

Análise da contribuição da agricultura e sua cooperação com os setores econômicos na formação do PIB e arrecadação de Amambai-MS (2012-2023) / Giovane Sgube Delbane. – Ponta Porã, MS: UEMS, 2024.
26 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Ciências Econômicas – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2024.
Orientadora: Profa. Ma. Bruna Maria Oliveira Benites Ferreira Barone.

1. Crescimento econômico 2. PIB 3. Setor agrícola 4. Amambai (MS) I. Barone, Bruna Maria Oliveira Benites Ferreira II. Título

CDD 23. ed. - 338.1

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
Bruna Peruffo Vieira – CRB 1/2959

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA E SUA COOPERAÇÃO COM OS SETORES ECONÔMICOS NA FORMAÇÃO DO PIB E ARRECADAÇÃO DE AMAMBAI-MS (2012-2023)

Giovane Sgube Delbane

Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa a contribuição da agricultura e sua cooperação com os setores econômicos na formação do PIB e arrecadação no município de Amambai-MS, no período de 2012 a 2023. O objetivo principal deste trabalho é analisar a contribuição da agricultura na formação do PIB e arrecadação do município de Amambai-MS nos períodos de 2012 a 2023. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica combinada à estatística descritiva, utilizando dados de artigos publicados, livros e fontes de estudos econômicos do setor agrícola como Embrapa, IBGE, Sidra, IPEADATA, Ministério da agricultura, entre outros. O trabalho buscou demonstrar a evolução do setor agrícola e sua contribuição para a formação do PIB e arrecadação do município. O estudo revelou um crescimento expressivo do setor agrícola de Amambai-MS entre 2012 e 2023. Destaque para a produção de soja e milho com crescimentos significativos, impulsionada pela expansão da área plantada durante o período analisado. Os dados analisados, evidenciaram que o setor agrícola tem grande impacto na economia e possivelmente na arrecadação do município de Amambai-MS entre os anos de 2012 e 2023 com relevância crescente a partir do ano de 2018.

Palavras chaves: Agricultura; Amambai-MS; Crescimento Econômico;

1 INTRODUÇÃO

Motivado pelo interesse de conhecer melhor o município de Amambai-MS, onde passei a residir em 2024, este trabalho busca analisar, por meio de dados estatísticos, como a agricultura tem contribuído para o município e cooperado com os outros setores econômicos na formação do PIB e na arrecadação municipal. Residindo na cidade e atuando no setor agrícola com vendas de máquinas, observei uma forte influência do agronegócio no município, o que motivou a realizar este estudo.

Segundo Guitarra, (2024) a agricultura é uma atividade econômica do setor primário a fim de cultivar a terra e produzir alimentos e matérias primas, pode ser dividida em cinco diferentes tipos como; tradicional, moderna, familiar, comercial e orgânica.

A prática de cultivar a terra trata-se de uma atividade econômica muito importante, responsável pela produção de alimento e de matérias primas, sendo uma atividade econômica do setor primário. Podemos classificar a agricultura por técnicas de cultivo e objetivos de produção. (Embrapa, 2024)

A produção agrícola é crucial para a economia de diversos países, um deles é o Brasil, a agricultura brasileira é mundialmente reconhecida e altamente competitiva e uma grande geradora de empregos, de riqueza e alimentos. No ano de 2023 o agronegócio brasileiro teve um superávit acumulado de US$ 148,58 bilhões, um crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. As exportações do setor somaram US$ 165,05 bilhões, e as importações, US$ 16,47 bilhões. (Ferreira, Souza Jr. 2024).

No estado do Mato Grosso do Sul o agronegócio tem grande importância na composição do PIB, no ano de 2023 o agronegócio sul mato-grossense teve uma taxa de crescimento de 32%. Esse crescimento coloca Mato Grosso do Sul a frente de alguns estados como o Tocantins (25,6%), Mato Grosso (23,5%) e Paraná com (22,9%). O estado é o 5º maior produtor nacional de Grãos com participação de 8,16%, com um total de 4,2 milhões de hectares destinados a agricultura. Na análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da agricultura do estado do Mato Grosso do Sul, temos a dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2024, o VBP da agricultura é estimado em R$ 43.741 bilhões. (Semadesc, 2024)

Segundo os dados do IBGE (2024) em 2023, o PIB total do município de Amambai-MS foi de R$ 269.264,05. Considerando sua população estimada no ano de 2021, temos um

PIB per capita de R$ 43.884,18 e comparado a outros municípios do estado Amambai-MS ocupa a 46º colocação, e 657º posição no país.

O ministério da agricultura e pecuária publicou no ano de 2024 os 100 municípios com maior participação no valor da produção da agricultura brasileira, que tem como base os dados da produção agrícola municipal – PAM, este documento refere-se à produção do ano de 2023, uma pesquisa realizada anualmente pelo IBGE. O valor total da produção no ano de 2023 foi de R$ 814,5 bilhões, onde destaca os 100 municípios com maior valor da produção, que representam 31,9% do total. Pela primeira vez o município de Amambai entra neste ranking com uma produção de R$ 1.240.249.000 representando aproximadamente 0,2% do total nacional. Trazendo destaque ao município diante ao cenário nacional de produção agrícola. (Ministério da Agricultura e Pecuária, 2024)

No município de Amambai, assim como em inúmeros municípios do estado sul-mato-grossense, o setor agropecuário está presente no dia a dia da população. Segundo dados do IPEADATA, o território do município dedicado à agricultura chegou, no ano de 2023, a 204.221 hectares. Outro dado importante, que representa investimentos para maior produção agrícola, foi publicado pelo sistema FAMASUL: o município de Amambai aparece em primeiro lugar no ranking do estado dentre os municípios com maior crescimento em hectares plantados na safra de 2023, se comparado ao ano de 2022. Esse aumento demonstra um maior interesse no desenvolvimento da agricultura na região.

Diante desse cenário, este trabalho visa analisar a participação que o setor da agricultura tem no crescimento econômico da cidade de Amambai-MS e verificar a participação desse setor na arrecadação do município, visto que Amambai é um município que representa, atualmente, uma importante área territorial destinada à agricultura e vem demonstrando aptidão e interesse por parte de agricultores em desenvolver ainda mais a agricultura na região.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 GERAL

Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição da Agricultura e sua cooperação com os setores econômicos na formação do PIB e arrecadação do Município de Amambai-MS entre os anos de 2012 e 2023.

1.2.2 ESPECIFICOS

1. Examinar, com base em dados estatísticos, os efeitos do aumento da produção agrícola sobre o PIB agropecuário e sua influência sobre a arrecadação do município entre os anos de 2012 e 2023.

2. Avaliar a evolução da área plantada e sua relação com o crescimento da produção agrícola e o crescimento econômico do município de Amambai-MS no período de 2012 a 2023.

3. Analisar o desempenho dos setores econômicos do município de Amambai-MS entre os anos de 2012 e 2023.

1.3 **METODOLOGIA**

Para a análise deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica combinada à estatística descritiva, os dados foram pesquisados através de buscas de artigos publicados, livros e dados em sites voltados a estudo econômico do setor agrícola como, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária(Embrapa), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema IBGE de recuperação Automática (Sidra), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada(IPEADATA), Ministério da agricultura e Pecuária, Secretaria de Estado de meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação(SEMADESC), Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (FAMASUL), entre outros. foram pesquisados dados como PIB, PIB Per capta, PIB municipal de serviços, PIB agropecuário, arrecadação, produção agrícola, entre outros.

Segundo Gil (2008) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de um material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Uma das principais vantagens da pesquisa bibliográficas reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando a pesquisa requer dados muito dispersos onde seria impossível um pesquisador percorrer todo um território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per capita; todavia, se tem uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com informações requeridas.

A pesquisa bibliográfica também é indispensável para estudos históricos onde em muitas situações não existe outra maneira de conhecer os fatos passados senão com dados

secundários. Na pesquisa bibliográfica, é de suma importância que o pesquisador verifique a veracidade dos dados coletados, observando possíveis incoerências nas informações ou contradições que as obras possam observar. (Gil, 2008,)

Para Fonseca (2002) a pesquisa bibliográfica é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas anteriormente por meio escritos ou eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas web sites. Todo e qualquer trabalho cientifico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, permitindo ao pesquisador conhecer e identificar o que já se estudou sobre o assunto. Existem pesquisas baseadas unicamente na pesquisa bibliográfica, com referências teóricas publicadas com objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema o qual se procura uma resposta.

2. MUNICÍPIO DE AMAMBAI E A IMPORTÂNCIA DO AGRO.

Os seguintes parágrafos, apresentam as diferenças entre agricultura, pecuária e agronegócio. O objetivo é esclarecer as particularidades de cada setor, facilitando o entendimento de cada um.

Começando pela agricultura, é uma atividade econômica a fim de cultivar a terra para produção de espécies vegetais, sendo destinada à produção de alimentos ou matéria-prima para outros produtos, como o algodão, destinado a indústria têxtil, sendo transformado posteriormente em tecido. Segundo Souza (2024), os principais produtos produzidos no Brasil são: soja, milho, cana-de-açúcar e café.

Souza (2024) argumenta que a agricultura produzida de forma extensiva ou comercial possui alta produtividade e alto nível de mecanização. Em sua maioria, essa atividade é desenvolvida em áreas de grande extensão, e sua produção é destinada à exportação. A prática desenvolvida de forma extensiva possui pouco capital investido, uma menor produtividade relacionada à produção intensiva, realizada em pequenas propriedades, como a agricultura familiar, geralmente destinada ao mercado interno.

A pecuária é uma atividade importante para o setor produtivo brasileiro, que consiste na criação de animais com finalidade comercial. Esses animais são abatidos e destinados ao

mercado alimentício, além de gerar matéria-prima para produção de subprodutos. Essa atividade, segundo Souza (2024), pode ser desenvolvida de duas formas, sendo elas:

Extensiva: criação de rebanhos em áreas de grande extensão, onde não exige grande investimento de capital. Os animais são criados soltos em fazendas de forma livre, sem um acompanhamento específico.

Intensiva: criação de rebanho confinados com acompanhamento integral, com técnicas especializadas em manejo, manipulação genética, inseminação. O principal objetivo dessa prática é obter uma grande produtividade em menos tempo.

O agronegócio envolve principalmente atividades econômicas relacionadas à agricultura, como cultivo da terra para produção de vegetais, tais como: grãos, frutas, legumes, verduras, fibras, madeira e animais. Também envolve toda a sua cadeia produtiva, desde o processamento, armazenamento, transporte e distribuição. O termo "negócio" é utilizado no sentido de geração de valor, uso de capital e trabalho. A urbanização acabou afastando a produção do seu consumo; a produção antes realizada para consumo local acabou se transferindo para um espaço mais distante da urbanização, ganhando um valor econômico maior. Portanto, o termo "agronegócio" abrange todas as cadeias produtivas que dependem da agropecuária (Barros, 2022).

2.1 Agro no MS – Início da fronteira agrícola no Mato Grosso do Sul.

A expansão da fronteira agrícola teve duas fases importantes no Brasil; na década de 1930, com a transferência da fronteira cafeeira de São Paulo para o Paraná e a segunda, a partir da década de 1940, com a expansão da região Centro-Oeste.

Na década de 60, governo federal organização projetos para a região Centro-Oeste que visavam "interiorizar o Brasil", através de programas de colonização, e que no início da década de 70, o governo surge apresenta uma nova estratégia onde mirava o desenvolvimento e modernização da economia do Centro-Oeste. Nesta mesma época, o estado se consolidou como fronteira agrícola produzindo alimentos e matéria prima voltados à exportação. Ocorre o surgimento da implementação da cultura da soja e o fortalecimento da criação de gado para exportação para o sudeste, dessa forma, segundo Pavão (2005) a região se fortaleceu e integrou de forma econômica com o restando do país.

O processo de modernização da agricultura brasileira, foi intensificado no período militar (1964 - 1985), onde foram proporcionados diversos investimentos voltados a povoar a fronteira agrícola brasileira, tendo a emenda nº 10, de 10 de novembro de 1964, alterando a forma de desapropriação de terras e em 30 de novembro do mesmo ano, foi promulgado o estatuto da terra (lei n 4.505) (Pavão,2005).

Neste momento, o governo optou por modernizar a agricultura introduzindo novas áreas e utilizando novas tecnologias como colheitadeiras, tratores e outros equipamentos, além de insumos químicos e biológicos, para isso foi criado em 1972 a EMBRAPA. O impacto dessa modernização impactou a economia trazendo melhorias no transporte, comercio, surgimento de cooperativas e agroindústrias. Outro ponto importante apontado por Pavão (2005) foi o aumento do crédito subsidiado, das mudanças nas relações de emprego e estrutura de classes no campo. Porém, essa modernização acabou levando a um aumento da desigualdade social.

O Brasil expandiu sua fronteira agrícola com o lema "Exportar é o que importa", priorizando o crédito rural e o cultivo de culturas comercial modernas, como cana e soja, em vez de culturas mais tradicionais de subsistência. E diferente do estado de São Paulo o Centro-Oeste com a incorporação da fronteira de recursos naturais o Centro-Oeste teve um volumoso subsidio às atividades caracterizadas pelas *"fazenda-empresa"* de grande escala, ou seja, a *"empresa-rural".*(Pavão,2005)

O desenvolvimento da região também foi influenciado através dos programas federais (I e II PND), no II PND (1975 - 1979) que tinha metas para a agricultura, taxas de crescimento de 7% ao ano, O POLOCENTRO visava incorporar 3,7 milhões de hectares à produção agropecuária, com 1,8 milhão em culturas aráveis (arroz, soja, milho, algodão, amendoim e abacaxi) (Pavão,2005).

E segundo Pavão (2005) foi com a modernização da agricultura e dos programas de incentivos federais de colonização e ocupação dos cerrados que foi possível a transformação nas lavouras, o crescimento da produção de soja, de trigo, algodão e arroz, feijão, amendoim, mandioca, expansão das pastagens, rebanho bovino com implementação de novas técnicas de engorda, ampliação de máquinas agrícolas chegando a 30.745 tratores em 1985. (Sanders & Bein, 1976)

O desenvolvimento da área sul foi um dos principais motivo para a pressão dos sulistas para o desmembramento do Mato Grosso, favorecendo a criação do Mato Grosso do Sul.

Além do seu desenvolvimento econômico, ocorria o desenvolvimento das cidades existentes como, Campo Grande, Dourados, Corumbá, Três Lagoas e Ponta Porã e Aquidauana. (Pavão,2005).

A pecuária acabou evoluindo de um modelo tradicional extensivo para um sistema moderno, e que segundo Pavão (2005) foi incorporando tecnologia como seleção de embriões e inseminação artificial para melhorar a qualidade da carne e expandir as exportações. Dessa forma a pecuária se tornava a base econômica do Mato Grosso do Sul até a chegada a implementação da cultura da soja no estado.

O estado do Mato Grosso do Sul passou pelo processo de mudança na fronteira agrícola e se tornou um estado exportador de commodities agrícolas e grande produtor de gado. Dessa forma o estado vem crescendo e fortalecendo suas regiões.

2.2 O MUNICIPIO DE AMAMBAI

A história de Amambai possui grande ligação com a exploração da erva-mate no sul de Mato Grosso do Sul. Após a Guerra do Paraguai, as terras da região, principalmente nos vales dos rios Iguatemi e Amambai, chamaram atenção pela qualidade dos ervais nativos. Em 1878, iniciou-se a exploração da erva-mate, liderada por Thomás Laranjeira, onde transformou a atividade em um grande empreendimento chamado “ouro verde”. (IBGE, 2024)

Segundo os dados históricos apontados pela Câmara Municipal de Amambai (2024) e o IBGE (2024) em 1882, Laranjeira, obteve a concessão para explorar erva-mate na fronteira com o Paraguai, por intermédio de Barão de Maracaju, fundando ali a Cia. Matte Laranjeira. Para melhorar o escoamento, foram abertas estradas, onde possibilitava o envio da erva colhida para Argentina em carretas de boi, onde eram industrializadas e retornava ao Brasil com maior valor de mercado. Anos depois, a Argentina acabou proibindo a importação da erva-mate brasileira, acarretando uma grave crise econômica na região.

Devido à crise, outras atividades foram sendo desenvolvidas, como a exploração de madeira, atraindo novos habitantes e serrarias. O povoamento da região começou no ano de 1903, com a chegada de pioneiros como Januário de Lima, Marcelo Lima e José Garibaldi Rosa, entre outros, motivados pela economia madeireira. A área que hoje corresponde ao município foi concedida no ano de 1913 pelo governo estadual, por iniciativa do Coronel Valencio de Brum. Inicialmente o município foi nomeado de “Patrimônio da União,

posteriormente como Vila União sendo alterado novamente para, Amambai, nome de origem guarani que significa “orvalho”. (Câmara Municipal de Amambai, 2024; IBGE, 2024).

Inicialmente, Amambai era uma parada de carretas, mas, ao longo do tempo, cresceu e se estruturou. Em 28 de setembro de 1948, por meio da lei nº 131 o município foi oficialmente criado, sendo instalado em 1 de janeiro de 1949, seu primeiro prefeito foi Sidney Batista. A emancipação foi uma conquista importante para a população local, com o desenvolvimento econômico, Amambai deu origem a outros municípios, como: Sete quedas, Paranhos, Tacuru e Coronel Sapucaia que posteriormente se emanciparam de Amambai. Apesar de muitas dificuldades, o município lentamente conseguiu prosperar e tornar-se a cidade que é atualmente (Câmara Municipal de Amambai, 2024; IBGE, 2024).

2.2.1 **Caracterização de Amambai**

LOCALIZAÇÃO - Amambai é um município situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, a 301 km da capital do estado, Campo Grande. Os seus limites são: ao norte com os municípios de Aral Moreira, Laguna Carapã, Caarapó e Juti, ao sul com município de Tacuru, a leste com município de Iguatemi e oeste com o município de Coronel Sapucaia.(IBGE Cidades,2024)

ALTITUDE – O município de Amambai está localizado a 480 metros de altitude acima do nível do mar. (EMBRAPA/2024)

CLIMA- O Município é classificado como “clima tropical” com inverno quente e seco, apresentando oscilações de temperatura próximas a 5ºC no início do inverno e temperaturas elevadas no fim da primavera. (Abrahão Filho, 2007)

ÁREA - Segundo dados do IBGE/2022 apontam o município com uma área de 4.193,742 km², ocupando a 25º colocação no estado de 79 municípios. (IBGE/2024)

POPULAÇÃO - A densidade demográfica no último censo realizado no ano de 2022, foi de 9.38 habitantes por km², enquanto a do estado do Mato Grosso do Sul é de 7,72. Sua população Censo/2022 foram de 39.325 pessoas, enquanto sua população estimada para o ano de 2024 foi de aproximadamente 41.414 pessoas. A taxa de mortalidade infantil média do município é de 13,43 para cada 1000 nascidos vivos. Comparado a todos os municípios do estado sua colocação fica em 34º, se comparado a todos os municípios brasileiros sua posição é de 2233º (IBGE/2024)

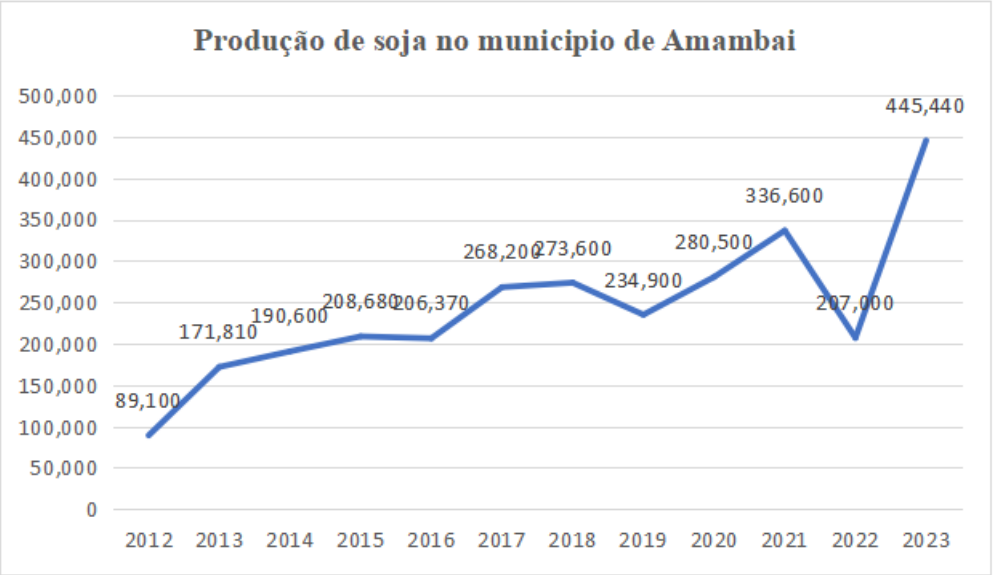
ATIVIDADES ECONOMICAS – O PIB da cidade de Amambai no ano de 2021 alcançou o valor de 1,766 Bilhões, sua composição advém de serviços com cerca de 32,8% de participação, na sequência parece em segundo lugar a agropecuária com 32,6% de participação, e a indústria com 6,3%. (IPEADATA-2024).

3 ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA NA ECONOMIA E ARRECADAÇÃO DE AMAMBAI-MS (2012-2023).

Neste capítulo, será apresentado uma análise da participação do setor agrícola na arrecadação e o desempenho econômico do município de Amambai-MS no período de 2012 a 2023. Serão discutidos dados da produção agrícola, principalmente de soja e milho, bem como a evolução da área plantada e o aumento das receitas municipais. Este capítulo tem destaque fundamental na análise, pois demonstra através de gráficos o papel fundamental da agricultura na arrecadação do município de Amambai-MS.

Ao analisarmos o crescimento da evolução da produção de soja, no gráfico 1, no município de Amambai-MS dentre os anos de 2012 a 2023 podemos notar uma evolução de 399,93% ao longo do período analisado. No ano de 2012, segundo IPEADATA, houve uma produção de 89.100 sacas, alcançando o valor de 445.440 no ano de 2023 o que demonstra um crescimento significativo.

Gráfico 1 – Produção de soja no município de Amambai (Sacas por hectares)



Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

Dentre os anos de 2012 a 2015 houve um crescimento de 134,20% da produção, partindo do valor de 89.100 sacas alcançando 208.680 sacas. Ao analisarmos juntamente com a evolução da área plantada (gráfico 3) que no ano de 2012 eram de 70.692 hectares (ha) alcançando o valor de 109.043 ha no ano de 2015, podemos visualizar um crescimento de 54,25% a mais de área plantada e uma evolução na arrecadação do município (Gráfico 4.) de 7,8% partindo de R$ 148,082 milhões (2012) chegando 158.572 milhões (2014) com uma pequena queda de 2,69% em 2015. O PIB agropecuário (gráfico 7) no mesmo período avançou de R$ 247.083 (2012) para R$ 365.058 (2015) um crescimento de 47,74%.

Esse período analisado demonstra um crescimento expressivo na produção agropecuária e área plantada, impactado diretamente no PIB agropecuário e arrecadação municipal.

Nos anos de 2015 a 2018 notamos um crescimento na produção próximo a 30%. Dentre o ano de 2016 e 2017 partindo de 206.370 sacas para 268.200 sacas e outro leve crescimento entre os anos de 2017 e 2018 cerca de 2% partindo de 268.200 sc/há alcançando 273.600 sc/ha. Já no ano de 2019 há uma queda de 14,14% na produção de soja. Ao analisarmos juntamente com a evolução de área plantada (gráfico 3) que no ano de 2015 partimos de 109.043 ha expandindo para 131.835 ha, um aumento de cerca de 20,90% para o ano de 2019. A arrecadação do município (gráfico 4) se manteve em crescimento, partindo de R$ 154.605 milhões em 2015 alcançando o valor de R$ 194.226 milhões em 2019, aumento de 25,87%. O PIB agropecuário (grafico7) teve um crescimento, saindo de R$ 365.058 (2015) para R$ 438.253 (2018) um aumento de 20%, com queda de 29,35% para o ano de 2019.

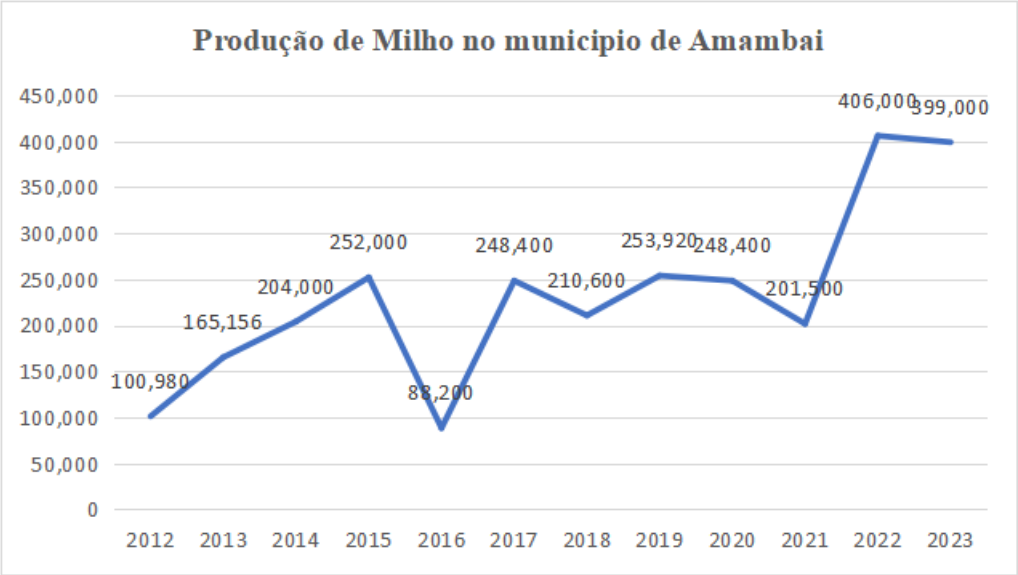
Neste período analisado podemos notar uma maior estabilidade e uma evolução mais moderada, com algumas oscilações na produção e no PIB agropecuário.

No período de 2019 a 2023, notamos uma forte evolução na produção de soja, partindo de 234.900 sacas (2019) para 445.440 sacas no ano de 2023, uma evolução de 89,62%, sendo a maior evolução dentre os anos analisados, a área plantada do município demonstra evolução no mesmo período, o que impacta diretamente na produção de soja, partindo de 131.835 há(2019) alcançando 204.221 há em 2023, um crescimento de 54,90%. Esse aumento demonstra a expansão do setor agropecuário, ocupando uma maior área territorial para o cultivo de grãos. A arrecadação municipal também demonstra crescimento neste período, partindo de R$ 194.226 milhões em 2019 para R$ 237,096 milhões em 2023, um aumento de

22.07%. O PIB agropecuário acompanha esta evolução alcançando o valor de R$575.058,73(x1000) no ano de 2021, com deficiência de dados nos anos de 2022 e 2023 o que poderia demonstrar um maior crescimento nesses últimos dois anos.

O aumento na produção, na área plantada e no PIB agropecuário mostra o crescimento da agricultura, que se tornou um dos principais setores econômicos de Amambai-MS. Entre 2012 e 2023, a produção agrícola, especialmente de soja, cresceu constantemente, o que também aumentou a área plantada e o PIB agropecuário. Isso demonstra a grande importância do setor agrícola na arrecadação do município, tornando-o um motor da economia local.

Gráfico 2 – Produção de Milho no município de Amambai (sacas por hectares)



Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico feito pelo autor

A produção de milho no município de Amambai-MS demonstrou dentre o período analisado de 2012 a 2023 demonstra um forte crescimento, partindo de 100.980 sacas, alcançando o valor de 399.000 sacas no ano de 2023, um aumento considerável, cerca de 295,12%. A produção (gráfico 2) apresentou algumas oscilações ao longo do período, picos de crescimento dentre os anos de 2012 a 2015, um crescimento de 149,55% partindo de 100.980 (2012) para 252.000 (2015), esse salto na produção pode ser relacionado ao avanço na área plantada (gráfico 3) que partiu de 70.690 há em 2012 para 109.043 em 2015, um aumento de 54,25%. A arrecadação municipal (gráfico 4) neste período teve um crescimento de 4,20%. O PIB agropecuário (gráfico 7) acompanhou o crescimento partindo de R$ 247.083(x1000) para R$ 365.058(x1000), um aumento relativo de 7,27%.

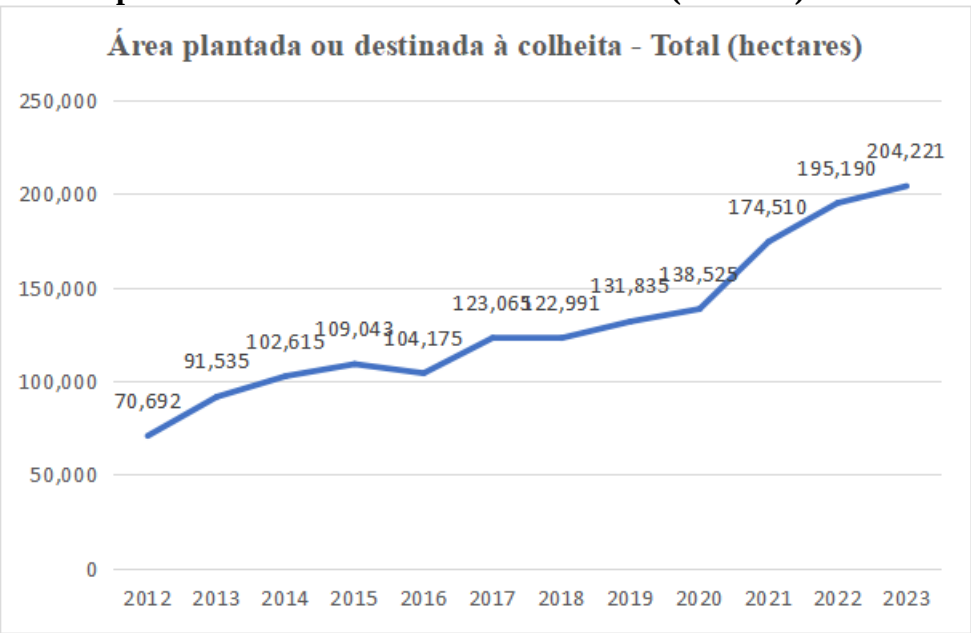
Dentre o período de 2016 a 2019, observamos uma queda significativa no início da produção de milho (gráfico 2) se comparada ao ano de 2015, uma queda de 64,96%. Já no início do período, no ano de 2016 partindo de uma produção de 88.280 sacas alcançando 253.920 sacas em 2019, um crescimento de 187,63% com pequena oscilação de 15% para a produção de 2018 se comparada a produção de 2017. A área plantada nesse período (gráfico 3) continuou a crescer, um aumento de 26,55% dentre 2016 a 2019, crescimento menos expressivo se comparado ao período anterior. A arrecadação municipal (gráfico 4) apresentou crescimento, saindo de R$ 168.480 milhões em 2016 para 194.226 milhões em 2019, um crescimento cerca de 15,28%. O PIB agropecuário (gráfico 7) partiu no ano de 2016 com R$ 371.592 (x1000) fechando 2019 com R$ 309.621(x1000) uma queda de 16,67%.

Apesar de oscilações na produção de milho e no PIB agropecuário, o período demonstra uma recuperação gradual do setor, com uma evolução moderada de área plantada e aumento contínuo da arrecadação.

Analisando o período de 2019 a 2023 a produção de milho(gráfico2) apresentou um forte crescimento chegando a 399.000 sacas no ano de 2023 um crescimento de 57,13% se comparado ao ano de 2019 partindo de 253.950 sacas para 399.000 sacas. A área plantada (gráfico 3) expandiu de 131.835 ha para 204.221 há um aumento de 54,90%, este foi o maior crescimento destinado a colheita e plantio do período analisado. A arrecadação municipal (gráfico 4) passou de R$ 194.226 milhões em 2019 para R$ 237.096 milhões em 2023, a maior arrecadação do municio foi no ano de 2022 chegando a R$ 237.793 milhões. O PIB agropecuário do município também apresentou um crescimento expressivo, cerca de 85,72% passando de R$ 309.621 (x1000) em 2019 para R$ 575.058,73 em 2021, com deficiência de dados de dois anos prejudicando a análise até 2023.

Esse período analisado demonstra a produção de milho como um dos fatores responsáveis pela participação na agricultura na composição da arrecadação do município, mesmo com algumas oscilações apresentou forte crescimento fortalecendo a agricultura nos últimos anos como um motor para a arrecadação do município.

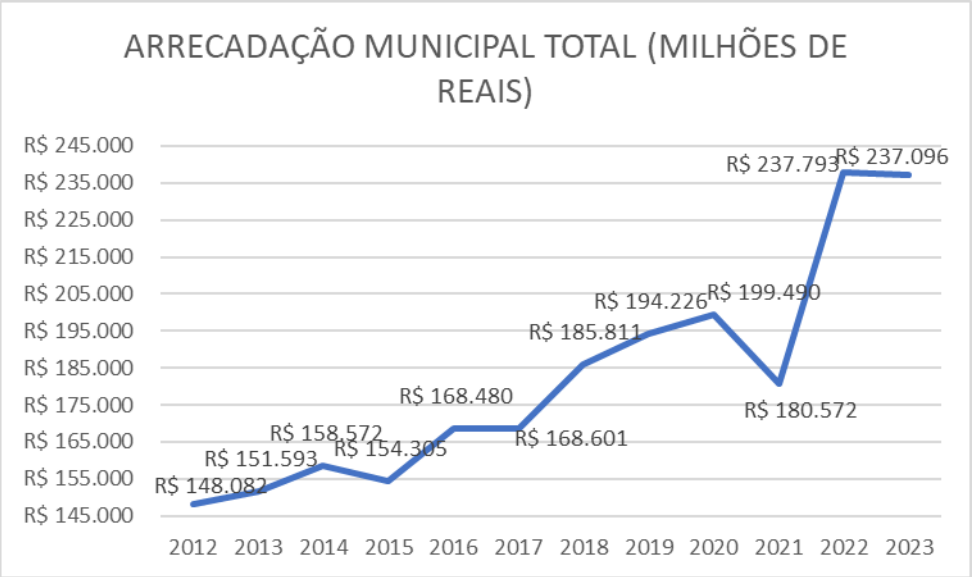
Gráfico 3 – Área plantada ou destinada à colheita – Total (hectares)



Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

Ao analisarmos o gráfico 3, que representada a expansão da área plantada no município de Amambai, notamos uma grande expansão dentre os anos de 2012 a 2023, cerca de 188,88% de expansão, o que foi determinante para o crescimento da produção de soja e milho (apresentadas no gráfico 1 e 2). O maior crescimento ocorreu dentre os anos de 2019 a 2023, quando a área plantada saltou de 131.835 ha para 204.221 há cerca de 54,90% de expansão.

Gráfico 4 – Arrecadação Municipal Total (milhões de reais) – Valores Reais[1].

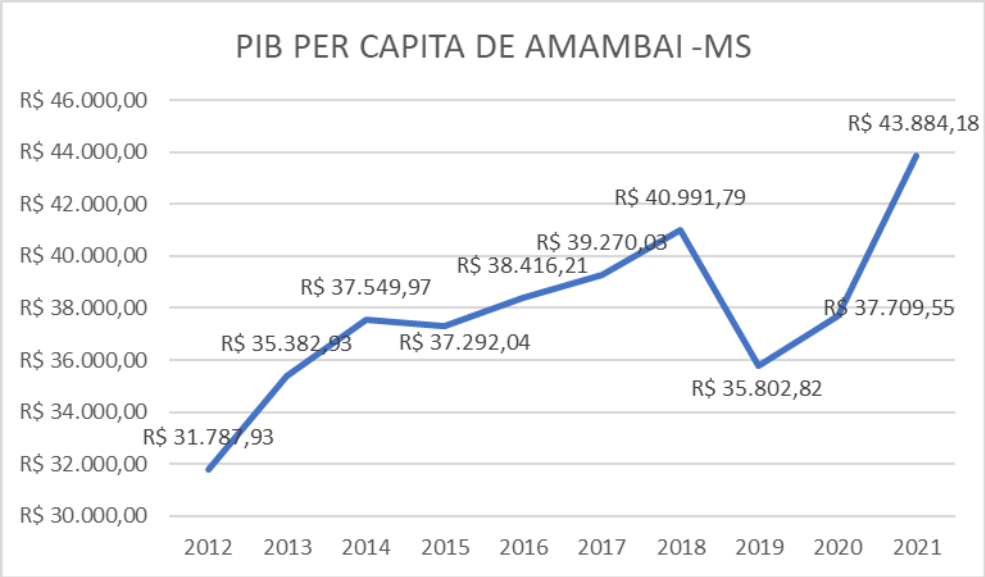


Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

[1] Arrecadação municipal deflacionado pelo IGP-M com ano base 2021.

A arrecadação municipal de Amambai, em parte, está ligada ao desempenho da produção agrícola, especialmente das principais culturas como soja e milho, o crescimento expressivo da produção (gráfico 1 e 2) ao longo do período analisado impulsionou a arrecadação municipal, apesar de algumas oscilações em certos períodos a arrecadação do município de Amambai cresceu dentre os anos analisados cerca de 60,10%, sofrendo uma queda no ano de 2015, cerca de 2,69% se comparado ao ano de 2014, e outra no ano de 2021 de 9,48% se comparado ao ano de 2020. O desempenho da arrecadação do município de Amambai teve seu maior crescimento dentre os anos de 2021 e 2022, cerca de 31,68% de crescimento.

Gráfico 5 – PIB Per Capita de Amambai - MS – Valores Reais[2].

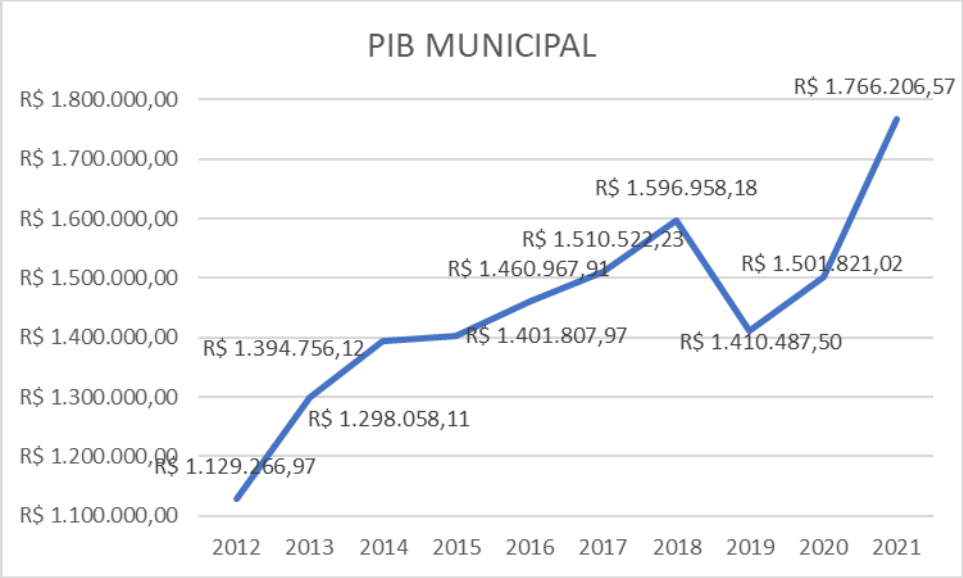


Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

Analisando o PIB per capita (gráfico 5), ao compararmos o ano de 2012 e 2021 houve um crescimento de 38,05% com oscilações dentre os anos analisados. com deficiência de dados para os anos de 2022 e 2023. Notamos um crescimento constante até o ano de 2018, onde no ano de 2019 apresentou uma queda de 12,65% com uma rápida recuperação no ano de 2020 e 2021 chegando a um crescimento de 22,57% se compararmos os anos de 2019 e 2021. Se analisarmos juntamente ao PIB Municipal (gráfico 6), PIB Municipal agropecuário (gráfico 7), e PIB Municipal de serviços (gráfico 9) notamos que a evolução desses setores foram proporcionais ao PIB Per capita.

[2] PIB per capita deflacionado pelo IGP-M com ano base 2021.

Gráfico 6 – PIB municipal (x1000) – Amambai-MS – Valores Reais[3].



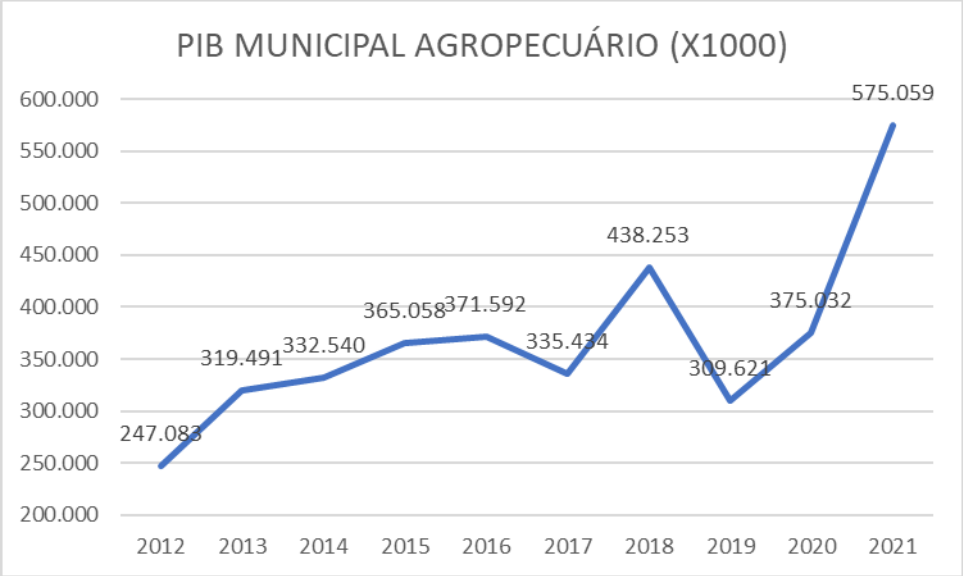
Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

O PIB é definido através do valor da produção de bens e serviços produzidos pelas atividades econômicas. Permite calcular a capacidade de geração de riqueza de uma economia, indicando quais setores contribuíram com esse cálculo. O PIB municipal é calculado através dos três grandes setores da economia, como: agropecuária, indústria e serviços. (SEMAGRO, 2022)

O PIB municipal (gráfico 6) apresenta um desempenho significativo de 2012 a 2018, com deficiência nos dados entre 2022 e 2023. Um crescimento de 41,41%. Esse crescimento impulsionado pelo desempenho da produção agrícola e pelo setor de serviços, em menor escala pelo setor industrial. O setor da agricultura foi o principal responsável pelo crescimento do PIB municipal, registrando o maior aumento, cerca de 132,73% dentre o período analisado (gráfico 7) acompanhado pela expansão do setor de serviços com um crescimento expressivo de 50,28% dentre o período analisado (gráfico 9), esses dois setores compõem a maior parcela no crescimento do município de Amambai-MS em temos econômicos, o setor industrial (gráfico 8), sofreu grande oscilação dentre o período. De modo geral, o desempenho econômico desses setores tem contribuído para a evolução do crescimento econômico de Amambai-MS.

[3] PIB municipal deflacionado pelo IGP-M com ano base 2021.

Gráfico 7 – PIB Municipal agropecuário (x1000) – Amambai – MS – Valores Reais[4].

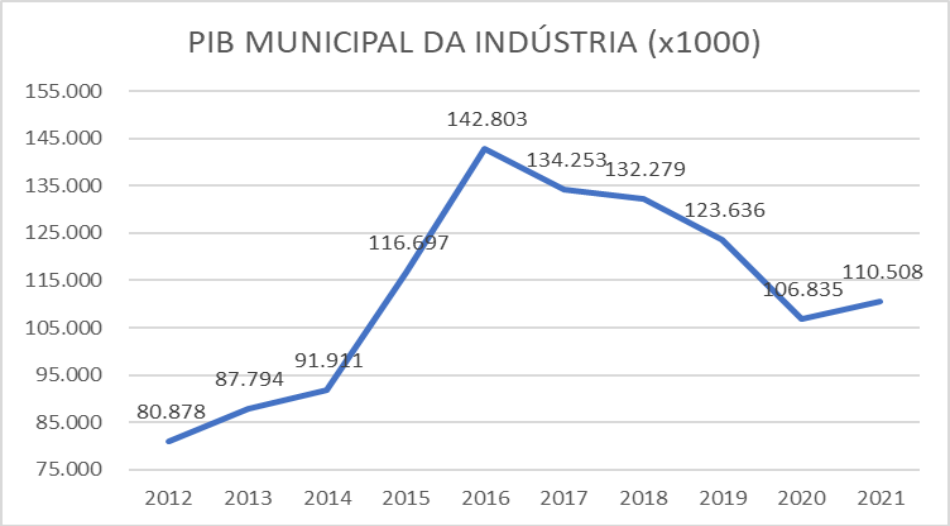


Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

O PIB municipal Agropecuário de Amambai-MS (gráfico 7) demonstra um crescimento de 132,73% dentre os anos analisados de 2012 a 2021, com deficiência dos dados para os anos de 2022 e 2023. Esse crescimento foi o mais significativo dentre os setores analisados, consolidando como um dos principais motores da economia do município de Amambai-MS. Alguns fatores que impulsionaram essa expansão foi o aumento na produção de soja (gráfico 1) e milho (gráfico 2) a ampliação da área plantada foi um fator que reforçou a produção (gráfico 3), o PIB agropecuário demonstra que a agropecuária é o principal impulsionador da economia de Amambai-MS, contribuindo de forma significante com a arrecadação do município.

[4] PIB municipal agropecuário deflacionado pelo IGP-M com ano base 2021.

Gráfico 8 – PIB municipal indústria (x1000) – Amambai – MS – Valores Reais[5].



Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

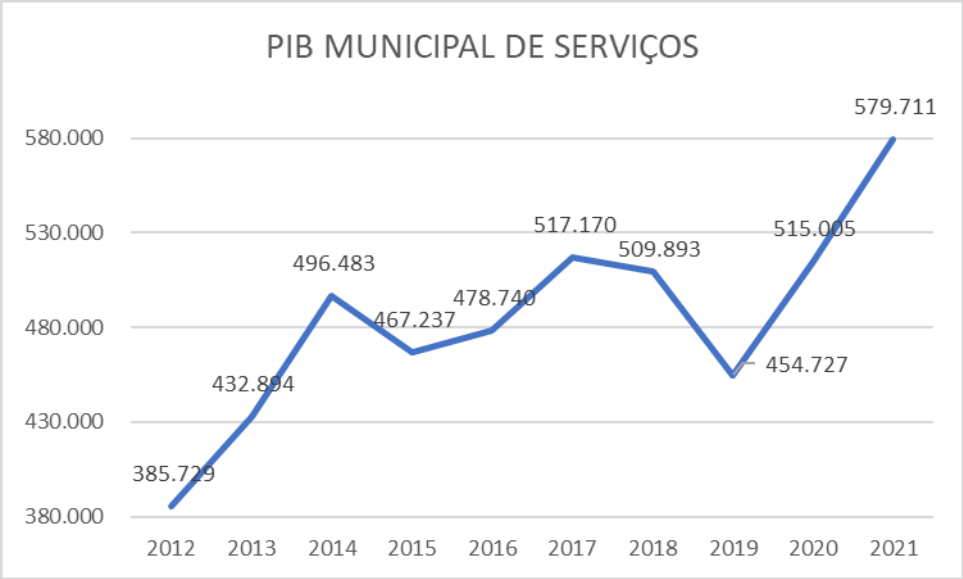
O PIB municipal da indústria do município de Amambai-MS apresentou, conforme os dados analisados no gráfico 8, um crescimento de 76,56% no período entre 2012 a 2016, o maior crescimento ocorrido dentre os anos analisados. Com ausência de dados para os anos de 2022 e 2023. No período de 2016 a 2021, o setor apresentou queda de 25,18% até o ano de 2020 com uma leve recuperação de 3,43% no ano de 2021.

A indústria é considerada um dos principais responsáveis pelo crescimento econômico, gerando renda e empregos. Sem a indústria, seria difícil alcançar o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a indústria atua como um motor essencial para o desenvolvimento de um país, cidade, região ou até mesmo em escala global (FERREIRA et al., 2017).

De acordo com o gráfico 8, o município de Amambai-MS apresenta um setor industrial pouco desenvolvido, com baixa participação na composição do PIB municipal. O fortalecimento desse setor poderia contribuir para um aumento na arrecadação e no dinamismo econômico do município.

[5] PIB municipal industrial deflacionado pelo IGP-M com ano base 2021.

Gráfico 9 – PIB municipal de Serviços (x1000) – Amambai – MS – Valores Reais[6].



Fonte: Dados IPEADATA, 2024. Gráfico elaborado pelo autor.

O PIB municipal de serviços (gráfico 9) do município de Amambai cresceu cerca de 50,28% se compararmos os anos de 2012 e 2021, com ausência de dados para 2022 e 2023. No período de 2012 a 2014, o crescimento foi moderado, em torno de 28,71%. Ao analisarmos o período de 2015 a 2017, observamos um crescimento de 10,68%, seguido por uma queda de 12,07% entre 2017 e 2019, configurando o período de maior queda no intervalo analisado. A recuperação e aceleração ocorreram entre 2019 e 2021, com um crescimento de 27,48%, esse crescimento pode ter sido influenciado pela expansão e desempenho agropecuário dentre o período analisado.

O setor apresenta um papel importante na arrecadação do município, com oscilações dentre o período analisado, com destaque para os anos de 2019, 2020 e 2021, que registraram a retomada de crescimento do setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho analisou a contribuição do setor agrícola para a arrecadação no município de Amambai-MS, entre 2012 e 2023. Os resultados demonstram uma significativa expansão agrícola, com destaque para o aumento da produção de soja e milho, principais culturas do

[6] PIB municipal de serviços deflacionado pelo IGP-M com ano base 2021.

município, impulsionado pelo aumento da área plantada. Essa expansão das áreas disponíveis para o plantio possivelmente impactou a produção e a arrecadação municipal.

Os dados revelam que os três principais setores da economia — agropecuário, industrial e de serviços — obtiveram crescimento durante o período analisado, com o setor agrícola liderando, seguido pelos setores de serviços e industrial. Concluímos, com base nos dados analisados, que o setor agrícola possui grande participação na composição do PIB municipal, e tem possíveis impactos na arrecadação municipal com uma relevância ainda maior a partir de 2018.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO FILHO, N. A climatologia de Mato Grosso do Sul. Apresentação. Campo Grande, MS, maio 2007.

BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. *Agronegócio: conceito e evolução*. Versão estendida. Piracicaba: CEPEA/ESALQ/USP, 2022. Disponível em: <link se aplicável>. Acesso em: 21 nov. 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAMBAI. *Portal Institucional - Acesso à Informação*. Disponível em: https://www.amambai.ms.leg.br/institucional/acesso. Acesso em: 23 nov. 2024.

DIAGNÓSTICO MUNICIPAL INTEGRADO: LEITURA TÉCNICA VERSÃO FINAL, 2023. Disponível em: https://amambai.ms.gov.br/wp-content/uploads/2023/11/PRODUTO-2A-%E2%80%93-DIAGNOSTICO-MUNICIPAL-INTEGRADO-LEITURA-TECNICA-VERSAO-FINAL.pdf. Acesso em: 24 ago. 2024.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). A agricultura brasileira. Disponível em: https://www.embrapa.br/vii-plano-diretor/a-agricultura-brasileira. Acesso em: 26 ago. 2024.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). *Urbanização e uso do solo: Mato Grosso do Sul*. Disponível em: https://www.cnpm.embrapa.br/projetos/urbanizacao/conteudo/uf/ms.html. Acesso em: 23 nov. 2024.

FERREIRA, B. M.O.B; PAZ, Patrícia P.; MORENO, Rafael G. FACHIN Viviane S.; Considerações Sobre A Formação Industrial De Mato Grosso Do Sul. I EIGEDIM, 12 A 14 de set. Naviraí- MS. 2017.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORÇA DO AGRO: PRODUÇÃO AGRÍCOLA TOTAL DO ESTADO DEVERÁ SUPERAR OS 106,5 MILHÕES DE TONELADAS NESTE ANO. Rosana Siqueira, Comunicação Semadesc, 2024. Disponível em: https://www.ms.gov.br/noticias/forca-do-

agro-producao-agricola-total-do-estado-devera-superar-os-1065-milhoes-de-toneladas-neste-ano. Acesso em: 24 ago. 2024.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

GUITARRARA, Paloma. Pecuária. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/pecuaria.htm. Acesso em: 25 ago. 2024.

GUITARRARA, Paloma. O que é agricultura?**.** Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-agricultura.htm. Acesso em: 15 out. 2024.

HISTÓRIA DE AMAMBAI - MS. Disponível em: https://amambai.ms.gov.br/historia-de-amambai-ms/. Acesso em: 23 ago. 2024.

IBGE. CIDADES E ESTADOS. 2024. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms/amambai.html. Acesso em: 24 ago. 2024.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *História dos municípios brasileiros: Amambai - MS*. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=33249&view=detalhes. Acesso em: 23 nov. 2024.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Panorama de Amambai - MS*. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/amambai/panorama. Acesso em: 23 nov. 2024.

IBGE. PANORAMA.2024. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/amambai/panorama. Acesso em: 24 ago. 2024.

IBGE. POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA. SIDRA. 2021. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579#resultado. Acesso em: 24 ago. 2024.

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Carta de conjuntura: Agropecuária.** Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/agropecuaria/#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20brasileiro%20fechou%202023,US%24%2016%2C47%20bilh%C3%B5es.. Acesso em: 23 nov. 2024

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Comércio exterior do agronegócio.** Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/comercio-exterior-do-agronegocio/. Acesso em: 23 nov. 2024.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. *Nota nº 01-2024/CGPOP/DAEP/SPA/MAPA: Os 100 Municípios com maior participação no valor da produção da agricultura brasileira*. Brasília: Ministério da Agricultura e Pecuária, 2024

PAVÃO, Eugênio da Silva. Formação, Estrutura E Dinâmica Da Economia Do Mato Grosso Do Sul No Contexto Das Transformações Da Economia Brasileira. 2005. Dissertação (Mestrado em Economia) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

PIB DO AGRONEGÓCIO DE MATO GROSSO DO SUL REGISTROU O MAIOR CRESCIMENTO ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS EM 2024. Dataagro, 2024. Disponível em: https://portal.datagro.com/pt/15/agribusiness/786977/pib-do-agronegocio-de-mato-grosso-do-sul-registrou-o-maior-crescimento-entre-os-estados-brasileiros-em-. Acesso em: 24 ago. 2024.

SEMADESC. MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. **Agropecuária é a grande responsável por manter o PIB do MS em evolução.** Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/agropecuaria-e-a-grande-responsavel-por-manter-o-pib-do-ms-em-evolucao/. Acesso em: 23 nov. 2024.

SEMADESC. MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. **MS teve o maior crescimento do PIB do agronegócio entre os estados brasileiros.** Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/ms-teve-o-maior-crescimento-do-pib-do-agronegocio-entre-os-estados-brasileiros/. Acesso em: 23 nov. 2024.

SEMADESC- SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SEMADESC). Mato Grosso do Sul é o 5º maior produtor de grãos do Brasil. Campo Grande, 2024. Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/noticias/mato-grosso-do-sul-e-o-5-maior-produtor-de-graos-do-brasil. Acesso em: 20 nov. 2024.

SEMADESC- SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SEMADESC). PIB do agronegócio de Mato Grosso do Sul cresce 32%, maior aumento entre os estados brasileiros. Campo Grande, 2024. Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/noticias/pib-do-agronegocio-de-mato-grosso-do-sul-cresce-32-maior-aumento-entre-os-estados-brasileiros. Acesso em: 20 nov. 2024.

SEMADESC- SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SEMADESC). Valor Bruto da Produção da agricultura de Mato Grosso do Sul atinge R$ 43,741 bilhões em 2024. Campo Grande, 2024. Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/noticias/valor-bruto-da-producao-da-agricultura-de-mato-grosso-do-sul-atinge-r-43741-bilhoes-em-2024. Acesso em: 20 nov. 2024

SEMAGRO – Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar. Produto Interno Bruto dos Municípios de Mato Grosso do Sul: 2010-2020. Campo Grande: SEMAGRO, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br. Acesso em: 23 nov. 2024.

SIQUEIRA, R. S. MS deve produzir mais de 106,5 milhões de toneladas neste ano de grãos, cereais, leguminosas e cana. Semadesc, 2024. Disponível em: https://www.semadesc.ms.gov.br/producao-agricola-total-do-estado-devera-superar-os-1065-milhoes-de-toneladas-neste-ano/. Acesso em: 23 ago. 2024.

SOUZA, Rafaela. Agricultura e pecuária. Brasil Escola. Disponível em: https://monografias.brasilescola.uol.com.br/agricultura-pecuaria. Acesso em: 21 nov. 2024.